

304

**A GESTÃO E AS AÇÕES DA CASA DO HIP HOP KSULO COMO FATOR DE EMANCIPAÇÃO DE JOVENS DE PERIFERIA.** *Cássio de Albuquerque Maffioletti, Carmem Maria Craidy (orient.) (UFRGS).*

O projeto pretende viabilizar a formação de equipes de trabalho capazes de tomar iniciativas, prover e administrar recursos, construindo caminhos para geração de renda e desenvolvimento de trabalho social comunitário. São protagonistas desse processo os jovens da comunidade da Vila Bom Jesus, da cidade de Porto Alegre, na sua maioria militantes do movimento Hip Hop. A pesquisa valoriza as iniciativas dos seus protagonistas, potencializando suas ações e dando voz aos anseios da comunidade. Trata-se de pesquisa do tipo qualitativa, que “envolve a imersão do pesquisador no campo de pesquisa, considerando este como o cenário social em que tem lugar o fenômeno estudado em todo o conjunto de elementos que o constitui, e que, por sua vez, está constituído por ele”. (REY, 2005 p. 81). Como iniciativa já consolidada foi criado o espaço de vivências “Casa do Hip Hop KSULO”, onde são ministradas oficinas de Break, DJ, MC e Graffiti, informática e produção musical. Contamos com 6 computadores doados pela ONG Moradia e Cidadania. A KSULO fomentou a cooperativa de confecção de roupas com a grife “470”, como alternativa da geração de renda. Para a capacitação profissional dos jovens na produção de gestão de recursos firmou parceria com Fundação Luterana de Diaconia no núcleo de serigrafia. A pesquisa aborda a temática da cultura como emancipação do ser humano, cujo estudo poderá potencializar políticas públicas direcionadas a jovens a partir da Cultura Hip Hop.